

Empresas Familiares e Famílias Empresárias: Motivações não Econômicas para a Realização de Investimentos Sociais Privados

LIZANDRA ARIANE MACHADO DE CASTRO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

SUSANA SALES DA SILVA CAMPOS

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos à CAPES pelo suporte na realização da pesquisa

Empresas Familiares e Famílias Empresárias: Motivações não Econômicas para a Realização de Investimentos Sociais Privados

Introdução

Há uma gama de ações sociais sendo realizadas tanto por pessoas físicas quanto por organizações públicas e privadas, contudo, há também uma parcela da população que permanece desamparada e marginalizada socialmente e onde a atuação do governo ainda é insuficiente. Nesse cenário surge o conceito de Investimento Social Privado (ISP) que possui uma finalidade pública para a utilização dos recursos sendo as empresas familiares um dos tipos de organizações que mais se destacam na realização desses investimentos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Neste artigo, pretende-se explorar a visão de familiares ligados a empresas familiares partindo da seguinte questão de pesquisa: O que leva as empresas de controle familiar e famílias empresárias a se engajarem em ações de investimento social privado?

Fundamentação Teórica

Em razão da combinação de negócios e família, as empresas de controle familiar se caracterizam como um tipo singular e complexo de organização. É importante esclarecer que, uma família se torna uma família empresária conforme busca e recebe apoio de uma empresa para resolver suas necessidades. Nesse contexto é essencial abordar o conceito de riqueza socioemocional (SEW - Socio-Emotional-Wealth), um diferenciador das empresas familiares, algo que as tornam distintas das empresas de controle não familiar.

Metodologia

Neste artigo utilizou-se a abordagem qualitativa sendo o estudo de casos múltiplos adotado como estratégia de pesquisa. A unidade de análise escolhida foi o ISP contido no ecossistema das empresas familiares, organizados na forma de institutos empresariais e institutos familiares. Esta pesquisa apresenta cinco casos sendo que na coleta de dados adotou-se fontes de dados primárias (entrevistas) e secundárias (documentação dos institutos incluindo sites)

Análise dos Resultados

A partir de um estudo multicase, verificou-se que há uma diversidade de motivações por parte dos familiares para a realização desses investimentos que podem estar relacionados com a sociedade, com a família ou com o próprio indivíduo (motivações pessoais). Além disso, nas motivações relativas à família, aspectos como alinhamento de propósitos, valores e envolvimento familiar, exemplo dos fundadores/pais e imagem e reputação da família são essenciais para o engajamento em ISP.

Conclusão

Uma das considerações que podem ser feitas trata da inter-relação entre empresa familiar e ISP. É nítido que as famílias empresárias desejam se envolver nas tomadas de decisões quanto ao ISP, independentemente do tipo escolhido para o ISP (familiar ou empresarial, no caso deste estudo), de modo a prevalecer as vontades e desejos da família. As motivações para o ISP foram variáveis.

Referências Bibliográficas

Chrisman, J. J., Chua, J. H., & Steier, L. (2005). Sources and Consequences of Distinctive Familiness: An Introduction. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 29(3), 237- 247. doi: 10.1111/j.1540-6520.2005.00080.x Chua, J. H., Chrisman, J. J., De Massis, A., & Wang, H. (2018).

Reflections on Family Firm Goals and the Assessment of Performance. *Journal of Family Business Strategy*, 9(2), 107-113. doi: 10.1016/j.jfbs.2018.02.001 Gentil, D., Ferreira, G., & Rodrigues, I. (2019). Private social investment: the strategy and management of foundations and institutes.